

N-CoR (*nuclear receptor corepressor 1*) é um correpressor de receptores nucleares que interage com o receptor de androgênios reprimindo a atividade transcricional estimulada pela dihidrotestosterona. Os androgênios exercem papel fundamental no desenvolvimento da glândula prostática, estimulando sua proliferação e diferenciação. A etiologia do câncer de próstata é dependente de androgênios e da atividade do AR e seus correpressores. Acredita-se que a inibição de N-CoR pode estimular o crescimento dos tumores, uma vez que a repressão deste correpressor sobre a ativação do AR seria diminuída. A fim de comparar a expressão gênica de *N-CoR* em tecido prostático tumoral e hiperplásico, amostras foram coletadas no Serviço de Urologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, de pacientes com diagnóstico de hiperplasia prostática benigna (HPB, N=16) ou de câncer de próstata (CaP, N=22) submetidos à cirurgia. A extração do RNA total do tecido foi realizada de acordo com o protocolo do reagente Trizol® (Invitrogen), seguida da síntese de cDNA e da avaliação da expressão do mRNA do *N-CoR* a partir da técnica da Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real, normalizado pela expressão de β -2-microglobulina (unidades arbitrárias). Os dados não apresentaram distribuição normal e são expressos como mediana e intervalo interquartil (P25 – P75). Foi observada uma expressão aumentada de *N-CoR* no CaP [0,191 (0,112 – 0,340)] em relação à HPB [0,065 (0,035 – 0,285)], teste *U* de Mann-Whitney ($P = 0,009$). Estes dados sugerem que talvez este correpressor possa estar sendo recrutado no tecido tumoral com o objetivo de diminuir a transativação do receptor de androgênios na tentativa de conter o crescimento tumoral.